

Hospitais privados de São Paulo têm 84% de taxa média de ocupação em UTIs para covid-19

Sindicato do setor constatou ainda um crescimento nas internações pela doença em 79% dos hospitais na rede particular

Paula Felix, O Estado de S.Paulo
30 de novembro de 2020 | 18h43

A taxa média de ocupação dos leitos de UTI para **covid-19** é de 84% nos hospitais privados, segundo levantamento do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp) divulgado nesta segunda-feira, 30. O aumento das internações tem sido apontado por especialistas como um reflexo da piora da pandemia e o governo **João Doria** (PSDB) decidiu retomar restrições de bares, restaurantes e lojas para conter a alta de infecções.



Segundo a pesquisa, 65% dos hospitais estão mantendo procedimentos eletivos, incluindo cirurgias Foto: Nilton Fukuda/Estadão

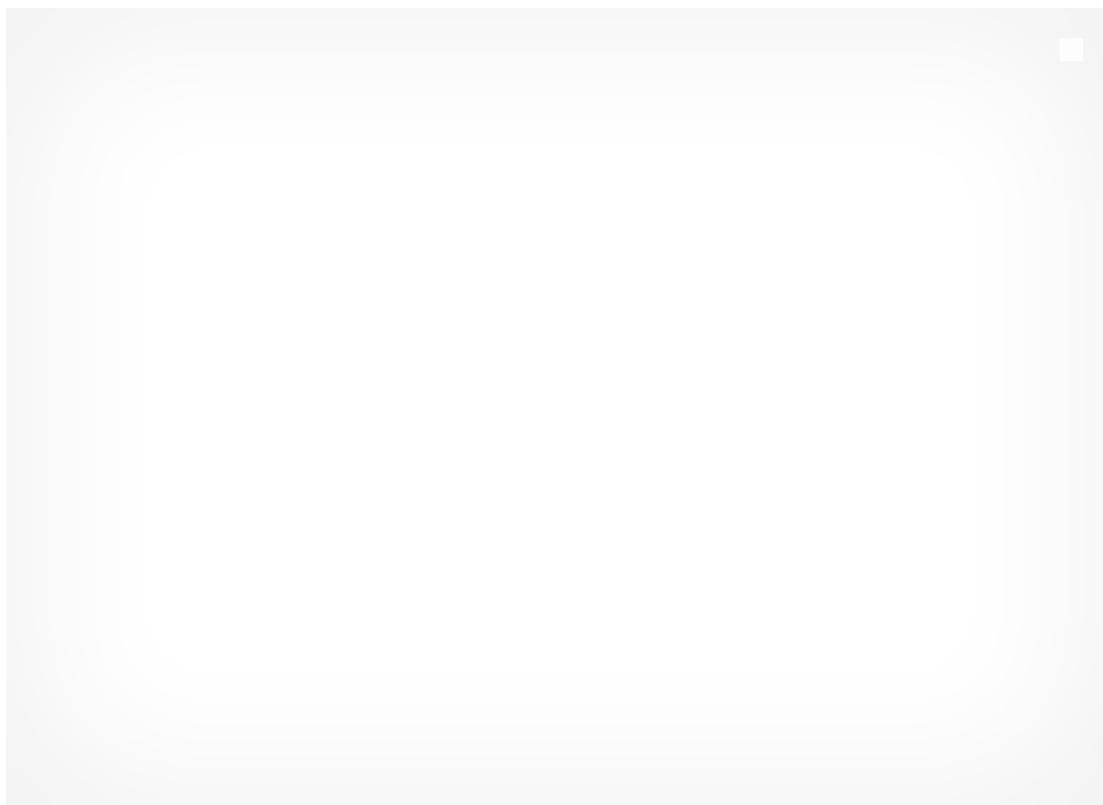
LEIA TAMBÉM



Estado de São Paulo entra na fase amarela da quarentena: veja o que abre e fecha

A entidade constatou ainda crescimento nas internações pela doença em 79% dos **hospitais** na rede particular. Os dados são de uma pesquisa realizada com 20% dos hospitais privados, totalizando 76 unidades, dos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) do Estado. "Nitidamente, a gente percebe que houve um aumento de ocupação, seja nos leitos de internação normais quanto nos de UTI", diz Francisco Balestrin, presidente do SindHosp. A amostra do levantamento, segundo ele, é representativa reúne 20% dos 383 hospitais do Estado. Segundo Balestrin, os 76 hospitais que participaram do levantamento têm, juntos, 7.760, dos quais 1.777 são de UTI.

PUBLICIDADE



"Desses, 40% são os leitos que os hospitais colocam à disposição da covid-19. É nesse grupo que encontramos 84% de ocupação." Os dados foram coletados entre 23 e 26 de novembro e, de acordo com

a entidade, o aumento de unidades que relataram incremento nas internações foi em relação ao período de 16 a 19 de novembro, quando 44,5% dos hospitais registraram crescimento.

Segundo a pesquisa, 65% dos hospitais estão mantendo procedimentos eletivos, incluindo cirurgias. O objetivo é evitar o agravamento de doenças crônicas, como câncer e doenças cardiovasculares. No dia 19, o governo estadual recomendou o cancelamento de cirurgias eletivas, para evitar a sobrecarga do sistema hospitalar.

O levantamento mostrou ainda que 67% dos hospitais consultados afirmaram que têm capacidade de aumentar o número de leitos para o novo coronavírus caso seja necessário. "Os hospitais ainda têm espaço para aumentar o seu atendimento, mas, na realidade, a gente precisa de espaço para atender os outros pacientes, fazer as cirurgias eletivas, receber os pacientes que precisam ter o diagnóstico. Pacientes com problemas cardiológicos, neurológicos e câncer se desconectaram dos seus médicos por causa da pandemia."

O presidente do SindHosp diz que a população e os governos municipais e estadual precisam trabalhar para evitar que mais pessoas continuem se infectando.

"Os casos não podem aumentar alucinadamente. Governo e cidadãos precisam fazer a sua parte para não ter uma 2ª onda. Houve afrouxamento, que não deveria ter acontecido, com baladas clandestinas, pancadões, restaurantes lotados, festas de aniversário e de casamento com 500 pessoas, como se a covid tivesse ido embora. O período eleitoral também teve aglomeração. São conjuntos de aglomerações em espaços fechados e basta uma pessoa doente para ter um aumento do número de casos."

Na rede pública, menos da metade das vagas está disponível

No Estado de **São Paulo**, a taxa de ocupação em UTI para covid-19 é de 52,7%. Em leitos de enfermaria, esse índice é de 42%. Já na capital paulista, a taxa de ocupação em UTI nos hospitais municipais é de 50%.

"A situação em internações e casos é equivalente à que tivemos entre setembro e outubro, época em que tivemos regiões variando entre amarelo e verde (dois dos cinco níveis do plano estadual de flexibilização da quarentena), quando começamos a ter mais estabilização, mas com números mais elevados", disse a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, nesta segunda, na coletiva de imprensa

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Estado de São Paulo entra na fase amarela da quarentena: veja o que abre e fecha](#)

[Rússia inicia vacinação com Sputnik V, que ainda está em testes](#)

[OMS afirma que situação da covid-19 no Brasil é 'muito preocupante' e país deve ser 'sério'](#)

Tudo o que sabemos sobre:

São Paulo [estado]

saúde pública

hospital

coronavírus [número de casos]

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



Conheça a empresa brasileira que cuida da saúde dos funcionários como ninguém

Lula 'pingaiada' e 'petista sfda': dados vazados da Saúde tinham ofensas a artistas e políticos - Saúde

Covid: vacinação deve começar só em março e vai priorizar idoso, profissional de saúde e indígena - Saúde



Apelo de festas e encontros com amigos cria tensão para jovens e pais na quarentena - Saúde

PUBLICIDADE

Médico Alerta: Pare com Analgésicos! Se sente dores na coluna faça isso em casa (Assista)

Dr. Wilson Garves - Especialista em Dor

PUBLICIDADE

Artrite e artrose: em entrevista exclusiva, médico revela tratamento natural que elimina a dor

Curcuflex

PUBLICIDADE

O segredo para comprar na AliExpress que as pessoas não sabem

Cuponomia

PUBLICIDADE

A Verdura que Aumenta o Açúcar no Sangue

Be Your Future

PUBLICIDADE

Médico Dermatologista: "Fazer Isso Todas as Manhãs pode Recuperar a Pele Flácida (Sem Cremes)"

Dr. Rafael Freitas - Especialista em B...

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

DESTAQUES EM SAÚDE



Propor vacinação só em março e alcançar no máximo 1/3 da população em 2021 é um crime



Nova alta de infecções faz hospitais privados abrirem mais leitos covid e reduzirem cirurgias



Lula 'pingaiada' e 'petista sfda': dados vazados da Saúde tinham ofensas a artistas e políticos

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

↗ Tendências:

[Ansiedade](#): o que é o transtorno, sintomas e como controlar uma crise

[Vacina contra covid-19](#): o que já se sabe sobre desenvolvimento e testes com humanos

[O que é placebo](#), essencial no desenvolvimento de medicamentos e vacinas

[Covid: vacinação deve começar só em março](#) e vai priorizar idoso, profissional de saúde e indígena

[Vacina da covid no Brasil](#): saiba como será aplicação em 2021